

DEFORMAÇÃO NEOTECTÔNICA NA PORÇÃO EMERSA DAS BACIAS DE CAMPOS E DO ESPÍRITO SANTO, SUDESTE DO BRASIL

Claudio Limeira Mello¹; Carolina da Silva Ribeiro¹; Thais Coelho Brêda¹; Diogo Justa de Miranda²; Luiza Leonardi Bricalli¹

¹ UFRJ; ²PETROBRAS

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar um conjunto integrado de dados a respeito da deformação neotectônica na porção emersa das bacias de Campos e do Espírito Santo, abrangendo a região costeira dos estados do Rio de Janeiro (porção norte) e do Espírito Santo. Na região investigada, destaca-se a ocorrência dos tabuleiros da Formação Barreiras, importante marcador para as investigações neotectônicas realizadas e cuja distribuição reflete o controle de mecanismos neotectônicos regionais. A metodologia adotada consistiu na elaboração e análise de mapas de lineamentos e de densidade de lineamentos, na escala 1:250.000, com base em modelo digital de elevação (SRTM/NASA); mapeamento da distribuição dos tabuleiros costeiros da Formação Barreiras, com base na interpretação do mesmo modelo digital de elevação; análise da organização da rede de drenagem, na mesma escala de investigação; coleta de dados de pares falha/estria afetando a Formação Barreiras, coberturas cenozoicas mais recentes e o embasamento saprolitizado; e análise dos campos de paleotensões responsáveis pela geração das estruturas rúpteis identificadas. Observa-se uma forte correlação entre os padrões de lineamentos e os conjuntos de estruturas neotectônicas documentadas. Os principais padrões de fraturamento neotectônico afetando os depósitos da Formação Barreiras e as coberturas mais recentes foram agrupados em dois conjuntos, segundo a interpretação dos campos de paleotensões: i) falhas normais NW-SE, falhas dextrais WNW-ESE a ENE-WSW, e falhas sinistrais NNW-SSE, relacionadas a um regime de transcorrência dextral E-W; e ii) falhas normais NE-SW, relacionadas a um evento de distensão NW-SE. Relações de superposição de estrias indicam que o evento de distensão NW-SE é mais novo que o evento de transcorrência dextral E-W. Foram identificadas, também, falhas normais NE-SW, falhas dextrais NE-SW a NNE-SSW, e falhas sinistrais NE-SW a WNW-ESE afetando exclusivamente o embasamento saprolitizado, sendo relacionadas a um evento neotectônico de transcorrência sinistral E-W, mais antigo que os dois anteriores. Como consequência da deformação neotectônica, a rede de drenagem instalada sobre os tabuleiros da Formação Barreiras apresenta canais geometricamente organizados segundo as orientações principais NW-SE e E-W, destacando o controle principal do regime neotectônico de transcorrência dextral E-W. Os rios principais tendem ora a convergir na região costeira e ora divergem, sugerindo estar condicionados por calhas e altos estruturais de orientação NW-SE. É marcante o padrão divergente dos rios na porção central da área, sobre o alto estrutural que limita as bacias de Campos e do Espírito Santo (Alto de Vitória), associado a uma relativa ausência dos depósitos da Formação Barreiras, indicando que esta feição estrutural atuou ativamente na distribuição dos depósitos da Formação Barreiras, assim como tem sido reativada por mecanismos neotectônicos. Apoio financeiro: FAPERJ; CNPq.

PALAVRAS CHAVE: NEOTECTÔNICA; BACIA DE CAMPOS; BACIA DO ESPÍRITO SANTO